

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 4 – O mito do homem notável

Romanos 4.1-25

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

Os três primeiros capítulos de Romanos foram usados para mostrar que todos os seres humanos naturalmente estão sob a condenação de Deus e que pelas suas próprias virtudes não têm como obter a salvação. Esse conceito de condenação universal é contraposto pela boa nova de que Deus provê a salvação do homem através do sacrifício de Jesus na cruz. Através de sua morte e ressurreição Deus passa a nos ver como alguém sem pecados. Não é que Deus seja complacente ou injusto ignorando nossos pecados e a nossa condenação conseqüente. É que Jesus pagou a pena que merecíamos pagar. É claro que para isso funcionar é necessário que cada pessoa aceite pela fé, que Jesus tomou o seu lugar na cruz. Os judeus do tempo de Paulo, autor da carta aos Romanos, acreditavam que a salvação pela fé era contrária à Lei e às origens e tradições do povo judeu exemplificada na figura do patriarca Abraão. Paulo vai então argumentar que o ocorrido com Abraão foi exatamente ter sido justificado pela fé e não por obras. É esse argumento de Paulo que veremos no presente estudo.

2. O personagem Abraão

Abraão ou Ibrahim em árabe, é considerado o patriarca dos israelitas, ismaelitas, medianitas e edomitas conforme descrito no livro de Gênesis.

A Bíblia relata que Deus o chamou para que deixasse sua parentela e sua terra em Ur dos Caldeus, seguindo para uma terra que Deus lhe mostraria - *“Ora, o Senhor disse a Abrão: Sai-te da tua terra, da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. Eu farei de ti uma grande nação; abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome; e tu, sê uma bênção. Abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei àquele que te amaldiçoar; e em ti serão benditas todas as famílias da terra”* (Gênesis 12.1-3). Quando Deus fez essa promessa Abraão e sua esposa não tinham filhos, já eram idosos e ela era estéril, mas mesmo assim, Deus lhes concedeu filhos e a promessa de uma descendência se concretizou. A grande conseqüência disso tudo foi a formação de um povo através do qual o Messias de Deus poderia vir ao mundo trazendo salvação a todos os que viessem a crer Nele. Com isso, a descendência de Abraão extrapolou o conceito étnico pois que um outro povo se formou, um novo Israel espiritual, constituído por todos aqueles que aceitaram Jesus como o Messias Salvador. A fé de Abraão nas promessas de Javé permitiu que Deus realizasse seu plano de redenção para toda a humanidade.

3. A salvação pela fé contrariaria o Antigo Testamento ?

Abraão foi salvo como judeu ou como gentio? Em Gênesis 15:6 encontramos que Abraão foi declarado justificado na base de sua fé demonstrada quatorze anos antes dele ter sido circuncidado, época quando ainda era gentio. O judaísmo nem sequer existia e ele não teve que guardar os preceitos da Lei para ser salvo. Esta argumentação fez desmoronar a tese dos oponentes de Paulo de que a pessoa para ser salva teria que se converter ao judaísmo e guardar a Lei. A consequência disso é que Abraão pode ser considerado como o “pai” de todos aqueles que são justificados pela fé independentemente de pertencer a uma tradição religiosa e de ter acumulado muitas boas ações.

4. A fé demonstrada por Abraão é a mesma de hoje ?

A narrativa da vida de Abraão, conforme encontramos na Bíblia mostra um homem que teve diante de si algumas promessas e desafios humanamente intransponíveis. Deus lhe prometera que ele seria o pai de uma grande nação através da qual traria salvação aos homens. Conforme mencionado porém, quando receberam essa promessa, ele e sua esposa eram idosos e ela, era estéril. Como poderiam ter descendentes? Ele teria que confiar que Deus cumpriria a promessa de lhe dar um filho, o que efetivamente aconteceu. Foi dessa descendência que Jesus de Nazareth veio ao mundo na qualidade de Messias esperado. Ele veio como Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, concedendo salvação a todo aquele que Nele crê.

A fé que Abraão demonstrou neste e em outros episódios aponta para a salvação que Deus traria aos homens através de sua descendência. Esta fé é do mesmo tipo que podemos ter hoje. Não fé em qualquer coisa que muitas vezes nos leva à superstição mas uma fé colocada em uma promessa de salvação que Deus nos oferece.

5. Mito notável a ser seguido ?

O título de nossa lição fala de mito notável. Abraão pode ter sido notável mas não exatamente um mito. Foi uma pessoa com virtudes, mas também com defeitos como qualquer ser humano. Teve suas dúvidas nas promessas de Deus mas não a ponto de abandoná-las. Se há algo em Abraão que podemos seguir certamente é essa sua persistência em crer nas promessas de Deus.

Bibliografia: “Reasoning Through Romans”, de Robert L. Deffinbaugh, Th.M.
Biblical Studies Press